

A EXPOSIÇÃO GERAL POLONEZA DE POZNAN

A produção industrial da Polónia — A tecelagem — A industria de confecção — O papel
industria chimica — Porcelana para Electrotechnica — Conclusão

VARSOVIA, 26 de setembro.

Depois de um exame detalhado das forças economicas da Polónia impõe-se o estudo da utilização actual e potencial desses recursos pela consideração do seu aproveitamento industrial. E não é descabido dizer-se que, sob esse aspecto, a Exposição de Poznan nos reservava a melhor das surpresas. Com effeito, para os que estavamos habituados a ver na Polónia um paiz predominantemente agricola, o magnifico desenvolvimento industrial manifestado nesse certamen não poderia ser menos do que surpreendente.

O facto é que este paiz se apresenta, sob o ponto de vista economico, em uma situação "sui generis": longe de se achar completamente industrializado pode comportar uma grande industria e dotado de recursos agricolas e mineiros, que tão cedo não se esgotarão, é capaz de extrair de seu solo quasi todas as materias primas de que necessita. Imagino que, bem aproveitada, essa situação intermediaria offerece elementos para uma posi-

IV

Sergio Buarque de HOLLANDA

(Enviado especial do O JORNAL e do "Diario de S. Paulo" á Hollanda, Polónia e Russia)

Ao mesmo tempo terá contribuido para o augmento dos seus escoadouros, permitindo que os visitantes verifiquem "de visu" as possibilidades de exportação da Polónia nesse dominio.

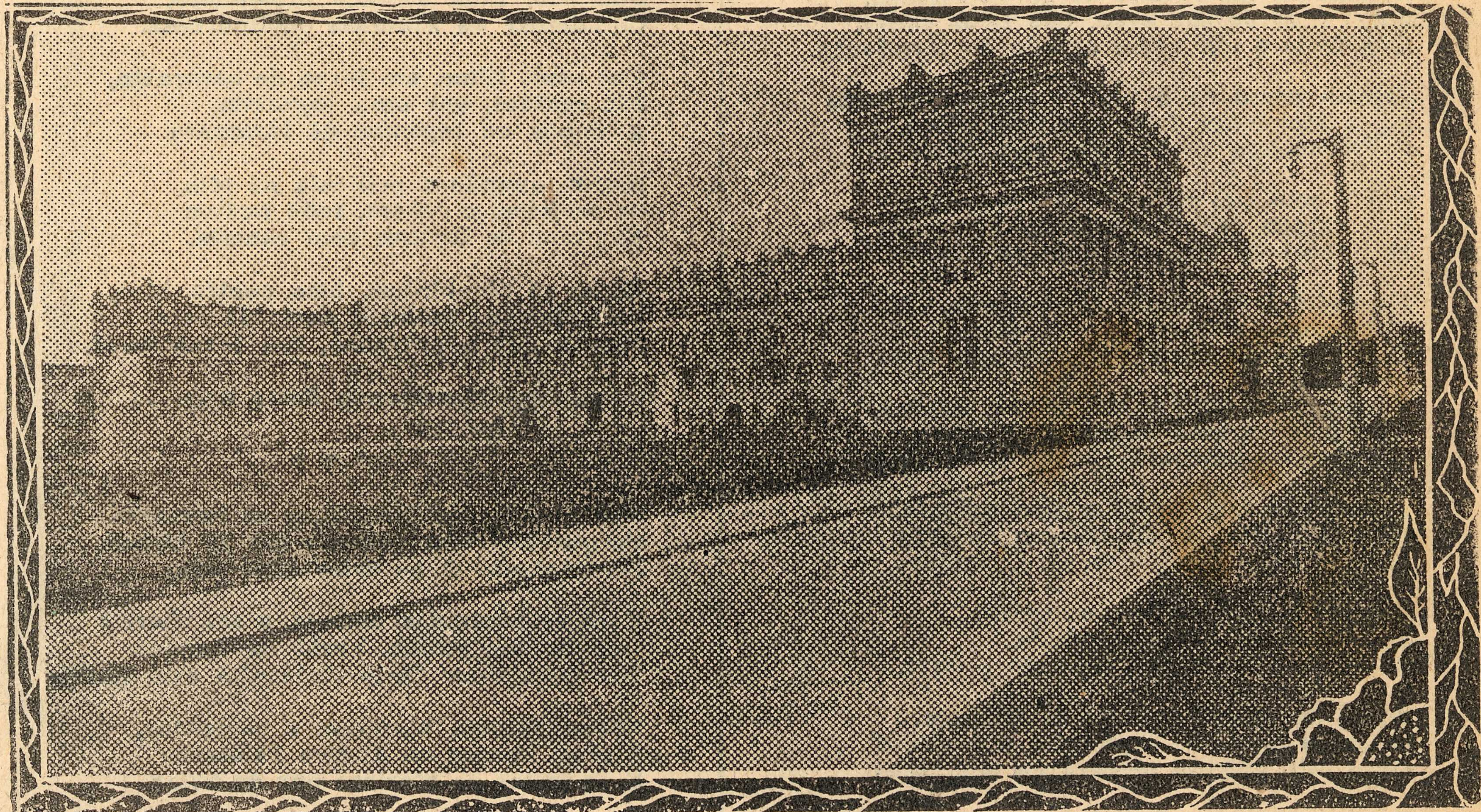
A INDUSTRIA DE CONFECÇÃO

A industria de confecção relaciona-se estreitamente, por certo lado, á da tecelagem.

A sua importancia para as necessidades internas do paiz não é muito menos importante. Comprehendendo o seu alto alcance os organizadores da Exposição deram-lhe um logar de relevo collocando-a em um soberto "hall" de 750 metros quadrados de extensão, com frente para a rua Bukowska, sobre o terreno das feiras de Poznan. Um pavilhão especial mos-

economico nacional. Na Polónia a industria chimica encontra-se em face de problemas extremamente complexos, como seja o fornecimento á agricultura de adubos artificiaes ou a fabricação de explosivos para as minas ou a produção de artigos pharmaceuticos.

A industria chimica exige, relativamente, um numero pequeno de trabalhadores, se tivermos em vista o valor da produção. No curso dos primeiros mezes do anno corrente esse numero não ia além de 38.000 a 40.000, isto é de apenas 5 % do total de operarios utilizados pela industria poloneza. O valor da produção da industria chimica poloneza pôde ser avaliado em 7 a 8 % do valor total da produção industrial da Polónia. O numero de fabricas de productos chimicos eleva-se actualmente a cerca de duzentas. Incluindo-se as uzinas de gaz e as pequenas empresas de produção de sabão, artigos cosmeticos, lubrificantes, chegar-se-á á somma redonda de seiscentas.



O pavilhão do governo

ção economica ideal entre os paizes europeus.

A Exposição de Poznan demonstra-nos claramente que a industria na Polónia não é um artificio, como ha muito quem diga entre os economistas modernos. Seu desenvolvimento não pode prejudicar a vida economica de um paiz cujo excedente annual de população vae a 500.000 almas. Quer dizer, que tende a fornecer annualmente meio milhão de individuos inaproveitaveis para a lavoura, que emprega um numero de trabalhadores bem superior ás suas necessidades. Acresce que o recurso da emigração para a França, o Brasil, a Argentina ou o Peru já não se apresenta como antes da guerra, quando havia um motivo superior para o abandono do paiz natal sob o jugo dos oppressores.

Tudo, pois, leva a crer que a industria poloneza tem os melhores elementos para se desenvolver e occupar o posto que lhe é devido entre as industrias de outros paizes, technicamente mais adeantados.

A INDUSTRIA TEXTIL

Entre as diversas industrias representadas em Poznan pode-se mencionar antes de tudo a da tecelagem. Nada menos de 171.000 operarios são occupados na Polónia por esse ramo de industria. O valor da produção textil representa mais de 8 % do total da produc-

tra-nos detalhadamente o historico da industria de confecção na Polónia, com diagrammas e graphicos demonstrativos do nivel e valor de produção, do numero de operarios empregados e das cifras ainda relativamente modestas da exportação. No decorrer dos primeiros annos da libertação, de 1919 a 1924 a industria da confecção desenvolveu-se com extrema rapidez: as antigas usinas foram reconstruidas, augmentando incessantemente sua produção e novas fabricas surgiram em todos os cantos do paiz. Em 1926 esse desenvolvimento chegou a attingir, por vezes, resultados extraordinarios: a produção subiu a um nivel mais elevado, do ponto de vista da quantidade, como do ponto de vista da qualidade e, desse modo, a concorrência com o estrangeiro torna-se mais facil. A importação que em 1924 era de 49 milhões de francos ouro, desceu tres annos depois, em 1927 a 22 milhões.

Sua importancia é tal que a direcção da Exposição Geral Poloneza não hesitou em collocar-a ao lado de outras industrias financeiramente muito mais poderosas

A INDUSTRIA DA MADEIRA

Entre estas cabe mencionar a da madeira. Em um bello e imponente pavilhão, construido inteiramente de madeira e medindo approximadamente 1.500 metros quadra-

O crescente desenvolvimento desse ramo de industria permittiu o seu augmento, de 44.666 em 1927, para 61.796 em 1928.

A INDUSTRIA DA PORCELANA PARA A ELECTROTECHNICA

Entre as industrias menores que participaram da Exposição cumpre destacar a da porcelana para a electrotechnica. A respeito o director da União das Empresas Polonezas Electrotechnicas, dr. Januszewski Pierre, faz a O JORNAL e ao "Diario de S. Paulo" as seguintes interessantes declarações:

"A fabricação dessa porcelana é um dos elementos mais fundamentais da electrotechnica, ramo de industria que se desenvolve entre nós de anno para anno e cujo surto pode nos orgulhar. E nos admiraveis resultados que nos assegurou a industria electrotechnica em seu extraordinario desenvolvimento um papel muito importante foi representado pela porcelana electrotechnica. É uma actividade inteiramente nova entre nós e devida á guerra aduaneira que nos move a Allemanha e que, privando-nos desse producto indispensavel, obrigou-nos felizmente a fabrical-o. Hoje possuímos grandes fabricas, taes como os estabelecimentos de Cruielov e a Fabrica Giesche de Boguice, na Alta Silesia. Possuímos materias primas indispensaveis

terias primas empregadas por essa industria constitue 50 % da somma global das importações de materias primas e productos semi-fabricados. A cidade de Lodz, com as localidades proximas, Pabjanice, Ozorkow, Zdmska Wola, Zgierz, Tomaszów e Zyrardow constitue um centro textil de primeira ordem. Mas a industria de tecelagem não fica limitada ao "Manchester polonez", Czystochowa-Sosnowiec, Bialsko e Blatystok contribuem com fabricas consideraveis para a prosperidade da industria textil no paiz.

A materia prima indispensavel para a industria textil poloneza é o algodão. Como as condições climaticas não são propicias á cultura do algodão no paiz, este é forçado a recorrer á importação. Antes da guerra 40 % do algodão utilizado em Lwow e Blatystok — os dois centros mais importantes da industria de tecelagem na Polonia, procedia das plantações do Turkestão russo, das regiões transcaspianas, de Fergan, de Bukhara, da Caucasia e da Persia. A politica proteccionista da Russia czarista, tendente a desenvolver as suas proprias plantações e, ao mesmo tempo, a abolição das fronteiras aduaneiras entre o Imperio dos Romanoff e a Polonia era de natureza a garantir essa alta percentagem. Depois da guerra o algodão americano passou a occupar o primeiro lugar, com 90 % da importação total. Depois vêm o indiano, o peruano o brasileiro e o egypcio.

Posto que o consumo interior se torne cada vez mais consideravel, mesmo assim as exportações de productos da industria textil assu-

postos e a sua excellencia, demonstram as vastas possibilidades economicas da utilização dessa materia prima tão abundante na Polonia.

Durante um periodo de encarnizada concurrencia, que parecia destinado a diminuir as possibilidades da exportação poloneza sua industria de madeira conseguiu abrir acesso para os mercados estrangeiros adquirindo, em pouco tempo, uma situação de primeira grandeza na sua economia. Em 1927 a exportação de productos de madeira chegou mesmo a attingir mais de quarta parte do valor global da exportação nacional.

Em 1928 a industria da madeira occupava cerca de 50.000 operarios. As exportações attingiram a somma global de 4.888.877 toneladas, no valor de 590.057 000 zlotys (o zloty vale approximadamente o nosso mil réis).

O consumo interno é calculado, por outro lado, em cerca de 5.000 000 de toneladas.

A INDUSTRIA DO PAPEL

A abundancia de toda sorte de materias primas favorece singularmente o surto da industria do papel na Polonia. E realmente, pelo que nos mostra a Exposição de Poznan, essa produção começa a attingir o posto que lhe cabe de direito no conjunto da vida industrial poloneza. Os dez stands em que se acha representada a produção do papel revelam de modo magnifico as possibilidades do paiz nesse importante ramo de industria.

Em 1928 a produção de papel

para a produção desse artigo em larga escala. Não obstante, somos forçados ainda a importar kaolin, sobretudo da Tcheco-Slovaquia e da França. O kaolin existe na Polonia, principalmente nas immediações de Olkusz e de Czystochowa. Proseguem actualmente os estudos no sentido de saber-se se a argila procedente de taes jazidas é adequada á fabricação."

A porcelana para a electrotechnica acha-se representada em Poznan no pavilhão commum da Electrotechnica, que é um dos exemplos mais significativos do desenvolvimento industrial da nação poloneza.

Não faltam outros ramos de industria cujo relevo assume proporções cada vez mais consideraveis no conjunto da produção nacional. E' dispensavel mencionar a industria siderurgica, de que já falei em correspondencia anterior e que representa uma das bases consideraveis da economia do paiz. O que já disses pôde dar uma idéa, pallida, embora, da grandiosidade da Exposição de Poznan. Os que a visitaram não podem não calar a impressão de vitalidade, de energia e de disciplina que preside a esse resurgimento da nação poloneza. Nesse ponto e sobretudo pela sua significação historica ella supera a qualquer dos outros certamens no genero, como, por exemplo, a Exposição de Barcelona. E promette-nos que, para o futuro, a Polonia se terá constituir um povo livre e progressista, fiel ás suas mais admiraveis tradições.